ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 534 /2015

PROTOCOLADO SOB Nº 3712 /2015

EM 14/12/2015

URGENTE

	ATA
ACEITO EM 15 / 12 /2015	9527
APROVADO EM / /2015	
REJEITADO EM / /2015	
ARQUIVO	

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer que seja concedido **Voto de Louvor** a Banda Musical Gioacchino Rossini, pelos seus 125 anos de atividades.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: em anexo.

VISTO

Presidente

A Banda Musical Gioacchino Rossini foi fundada em 30 de novembro de 1890, graças ao esforço de um grupo de imigrantes italianos, atuando como uma organização independente durante seus primeiros 14 anos. A Banda Rossini completa, nesta segunda-feira, 125 anos de atividades.

Em tempos passados, muitas famílias estrangeiras instalaram-se em Rio Grande, com o propósito de desenvolver diversos setores profissionais, pois possuíam mão de obra especializada. Naquela época, a música era essencial em todas as famílias, principalmente, italianas que fundaram a entidade de música. Desta maneira, apresentaram-se em sociedades, proporcionando momentos de lazer e, ao mesmo tempo, educando o povo para a música.

Muitos foram se interessando pela arte musical e, em seguida, a banda foi se tornando quase que totalmente brasileira, sendo que, em 1937, foi encampada por entidades superiores e consulares, assim como todos os bens de sociedades estrangeiras, tendo em vista a situação política no mundo que culminou com a eclosão da 2º Guerra Mundial. A banda então teve seus bens confiscados e sua sede vendida, sendo criada então a "Casa D'Itália", localizada na rua Marechal Floriano nº 455, também, confiscada com o início da guerra.

Dessa forma, após estas complicações com o governo italiano, houve um decreto governamental que obrigava a banda a tomar uma definição se continuaria a ser italiana ou, definitivamente, se transformaria em brasileira. Imediatamente, os componentes realizaram uma reunião, solicitando a órgãos públicos uma ajuda e, posteriormente, foi realizada uma campanha, para adquirir sede própria. O êxito foi total, graças à colaboração valiosa dos senhores Waldemar Fetter, José Ferreira dos Santos, João Ferreira entre outros, que conseguiram novamente a antiga sede, até hoje mantida, situada na rua Zalony, 249, e, com isso, tornando-se uma banda musical brasileira, evitando problemas com o governo. E assim, continuou educando e preservando a arte, sua finalidade principal.

Entretanto, apesar de todas as dificuldades enfrentadas por seus idealizadores, a banda ressurgiria tempos depois com novos estatutos e o novo nome: Banda Musical Gioacchino Rossini. Desde aquela época até a presente data, tem sua sede própria, tendo atividades ininterruptas durante todo esse tempo, sempre visando o desenvolvimento da arte musical em nosso meio.

Registrado em seus arquivos, a tradicional Banda Rossini tem guardado, em sua memória, os seus benfeitores, pessoas como Attílio Romaneli, Ory Bicca Leal, João M. de Oliveira, Waldemar Fetter, Comendador Rheingantz, entre outros vultos ilustres do passado que viveram em Rio Grande. Também são lembrados o seu primeiro maestro, Emigdio Sarni e outros que se seguiram, como Menoti Iori, Adolfo Puggina, Carlos Grohmann, Giusseppi Pipino.

Hoje, os elementos que compõem a banda estão todos unidos por um mesmo ideal: desenvolver a arte musical, sem interesses particulares ou financeiros de qualquer espécie.

Presentemente, a banda, instituição, que se constitui em um verdadeiro patrimônio artístico-cultural da cidade do Rio Grande, exerce uma atividade discreta, porém persistente e brava à medida que, com denodo e grande esforço, vai levando avante a sobrevivência do grupo musical.